

Tesourômetro chega ao Congresso

> **Campanha Conhecimento Sem Cortes foi apresentada na Câmara**

SILVANA SÁ

silvana@adufjr.org.br

A campanha Conhecimento Sem Cortes ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília, durante sessão especial para avaliar a redução do orçamento das universidades e da Ciência e Tecnologia. Na última quarta-feira, 12, a professora Tatiana Roque, presidente da Adufrj, detalhou os efeitos das restrições impostas pelo governo Temer. “Pasmem, estamos perdendo meio milhão de reais por hora”, explicou a docente, em discurso no plenário.

Os números impactaram a plateia, formada por parlamentares e cientistas. Por minuto, são R\$ 8 mil perdidos, como mostra o tesourômetro — um contador eletrônico instalado na Praia Vermelha. “Além da pesquisa, é fundamental pensar



Tatiana Roque: “Ciência e Educação perdem R\$ 500 mil por hora”

nas políticas de permanência dos estudantes nas universidades, que incluem bolsas e alojamento”, destacou a professora, que começou seu discurso citando Carlos Chagas Filho. “Ele dizia: ‘na universidade se ensina porque se pesquisa’”.

“Queremos que o Congresso, durante o debate do orçamento de 2018, amplie as verbas para ciência e inclua um dispositivo que proíba

o governo de contingenciar o setor”, disse o deputado Celso Pansera (PMDB-RJ), lembrando que a pasta da Ciência na gestão Temer perdeu aproximadamente R\$ 2,54 bilhões. O corte é o maior em 12 anos.

A discussão na Câmara começou na terça-feira, 11, com um seminário. Carlos Frederico Rocha, vice-presidente da Adufrj, mostrou os cálculos que sustentam os números do tesourômetro. “Pegamos todas verbas de custeio e investimento desde 2015 das universidades, da CAPES e MCTI e retiramos o que foi contingenciado”, esclareceu.

Helena Nader, presidente da SBPC, reforçou o papel da Educação: “Em qualquer lugar do mundo, Educação, Ciência e Tecnologia se chamam investimento. Só aqui se chama gasto”, ensinou. “Sem Educação e sem Ciência não tem economia que resista. Não tem Brasil”.

NOTA DA DIRETORIA

REPÚDIO À REFORMA TRABALHISTA

■ Em nota, a diretoria da Adufrj critica severamente a Reforma Trabalhista, aprovada pelo Senado Federal, na noite de terça-feira, 11: “Uma reforma desta importância não poderia ter sido aprovada como foi: sem debate, por um governo ilegítimo e parlamentares claramente favoráveis ao empresariado. Um dos principais pontos

é o fortalecimento da terceirização e da pejotização, pois foram criados mecanismos, junto com a lei da terceirização da atividade-fim, para que as pessoas possam ser contratadas como PJ (sem direitos trabalhistas) para uma função que já exerciam.

Há outros pontos em que a mudança é de fundo, como a prevalência do acordado sobre o legislado,

o que enfraquece os sindicatos, fora a pura crueldade com gestantes e lactantes.

Para terminar, tão urgente quanto analisar os absurdos, é entender porque, mesmo sendo impopular, feita por um governo enfraquecido, acusado de corrupção por todos os lados, a reforma passou com tão pouca resistência”.

TCU investiga hospital

> **Jornadas de trabalho de técnicos e docentes estão na mira do Tribunal**

KELVIN MELO

kelvin@adufrrj.org.br

A jornada de trabalho dos professores da UFRJ e dos servidores do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho está sendo investigada pelo Tribunal de Contas da União. Em ofício encaminhado à reitoria da universidade, o diretor do órgão de fiscalização, Fabiano Nijelschi, afirma que o objetivo da auditoria é a “melhoria da eficiência dos serviços”.

No documento, o TCU solicita documentos da universidade quanto ao controle da jornada e apuração da acumulação ilegal de

cargos públicos. O Tribunal chega a cobrar a quantidade de créditos-aula na graduação de cada professor dos últimos dez períodos, do segundo semestre de 2012 até o primeiro semestre de 2017.

O pró-reitor de Pessoal da UFRJ, Agnaldo Fernandes, informou que a administração está coletando os dados: “Estamos levantando estas informações. Já pedimos uma prorrogação do prazo de entrega”, disse. O TCU queria as informações até o fim de junho.

Agnaldo informou ainda que, no caso de o Tribunal detectar alguma eventual irregularidade, a fiscalização comparecerá à universidade presencialmente, por

meio de técnicos da Controladoria Geral da União.

TCU AINDA NÃO RECEBEU INFORMAÇÕES

O auditor federal Fausto França, coordenador da fiscalização, disse que nenhuma denúncia precipitou o trabalho: “É um trabalho do Tribunal para verificação do controle de jornada. Estamos fazendo isso na UFRJ e na UnB. A UnB foi escolhida pela proximidade; a UFRJ, pelo tamanho”.

O auditor acrescentou que já obteve algumas informações do hospital e negocia com a administração central da universidade para o retorno das informações solicitadas.

Associações de docentes na UFF

■ De 13 a 16 de julho, professores universitários de todo o país participam do 62º Conad do Sindicato Nacional dos Docentes de Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) na cidade de Niterói (RJ). O encontro terá como tema central “Avançar na unidade e reorganização da classe trabalhadora: em defesa da educação pública e nenhum direito a menos!”. As plenárias serão realizadas no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Os grupos de trabalho se reunirão no campus Gragoatá da UFF.

Os docentes irão debater e atualizar os planos de lutas gerais e específicos do Sindicato Nacional, deliberados durante o 36º Congresso da entidade no início do ano, e também aprovarão as contas da entidade.

Aloísio Teixeira, presente!

■ Cinco anos após sua morte, o ex-reitor Aloísio Teixeira (foto) recebeu emocionante homenagem na Faculdade Nacional de Direito, em 10 de julho. Familiares e amigos celebraram o legado do professor, especialmente quando esteve à frente da UFRJ entre 2003 e 2011. Em sua gestão, a universidade aderiu ao Reuni e ao Enem/SiSU.



Kelvin Melo

Minas sedia encontro da SBPC

■ De 16 a 21 de julho, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizará sua 69ª reunião anual, no campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais. No dia 18, a presidente da Adufrj, Tatiana Roque, será a palestrante no encontro “As universidades e os professores diante da crise brasileira”. Já no dia 20, durante a assembleia geral dos sócios da SBPC, às 18h, Ildeu Moreira, professor do Instituto de Física da UFRJ, tomará posse como presidente da sociedade. A extensa programação inclui mesas-redondas, conferências, encontros e minicursos. A reunião anual é gratuita e aberta ao público sem necessidade de inscrição prévia, exceto para os minicursos.

ELEIÇÕES DA
AdUFRJ

**Eleição para Diretoria da Adufrj e Conselho de Representantes
BIÊNIO 2017-2019**

DATA DA ELEIÇÃO / INSCRIÇÃO DE CHAPAS / INSCRIÇÃO PARA O CONSELHO
11 e 12 de setembro / até 11 de agosto / até 1 de setembro